



ANÁLISE DE UMA DISCIPLINA DO QUINTO PERÍODO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO PROEJA DE UM INSTITUTO FEDERAL DA REGIÃO CENTRO-OESTE DO BRASIL

Claudimary Moreira Silva Oliveira¹
Paulo Henrique de Souza²; Luciene Lima de Assis Pires³

¹Instituto Federal de Goiás - Câmpus Jataí/ Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Iporá/ clau.moreira@ueg.br

²Instituto Federal de Goiás - Câmpus Jataí /phsouzaz@yahoo.com.br

³Instituto Federal de Goiás - Câmpus Jataí /lucieneapires@gmail.com

Resumo:

Este trabalho é o resultado final de uma investigação realizada na disciplina que trata do ensino de ciências e matemática para a educação de jovens e adultos no Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Goiás, Câmpus de Jataí. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que teve o objetivo de analisar o quinto período do curso de Administração do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) identificando possíveis relações entre a metodologia de ensino utilizada, a organização curricular e as causas da evasão escolar e divide-se em três partes: a primeira apresenta a visão do trabalho pedagógico na disciplina de Gestão Financeira e Orçamentária; a segunda traz como atividade uma proposta metodológica de ensino para a modalidade Proeja, que nesse caso, se trata da criação de uma planilha para controle de gastos domésticos; a terceira identifica possíveis relações entre a metodologia de ensino utilizada, a organização curricular e as causas da evasão escolar no quinto ano do referido curso. A pesquisa se desenvolveu em um dos câmpus do Instituto Federal Goiano.

Palavras chave: Educação de Jovens e Adultos; Evasão; Metodologia de ensino.

1. Introdução

Este trabalho é o resultado final de uma pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Goiás, Câmpus de Jataí, que incluiu na matriz curricular do curso uma disciplina que trata do ensino de ciências e matemática para a educação de jovens e adultos (EJA). Tal disciplina foi criada visando capacitar os mestrandos quanto ao previsto no Parecer CNE/CP 009 (2001), segundo o qual, os cursos de formação inicial de professores devem incluir o debate sobre questões relacionadas à EJA. Segundo o Parecer CNE/CP 009 (2001, p. 26) "no Brasil, um curso de formação de professores não pode deixar de lado a questão da educação de jovens e adultos, que ainda é uma necessidade social expressiva." O referido parecer destaca ainda que "inúmeras experiências apontam a necessidade de pensar a especificidade desses alunos e de

superar a prática de trabalhar com eles da mesma forma que se trabalha com os alunos do ensino fundamental ou médio regular" (BRASIL, 2001).

O objetivo foi acompanhar uma aluna do curso na disciplina do quinto período do curso de Administração, modalidade Proeja identificando as relações entre a metodologia de ensino utilizada, a organização curricular e as causas da evasão escolar e apresenta uma análise de cunho qualitativo baseada na visão de uma das alunas do curso. Baseou-se também em informações obtidas com o coordenador do curso, na análise das atividades desenvolvidas na referida disciplina no segundo bimestre do ano de 2014.

2. Metodologia de Pesquisa

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que teve como principais referenciais teóricos Arbache (2001) e Freire (1999) e foi realizada a partir da análise do Projeto Político Pedagógico do Curso no que se refere aos conteúdos previstos para as disciplinas que fazem uso de conceitos Matemáticos como, por exemplo, matemática financeira, contabilidade, informática e gestão financeira e orçamentária, as metodologias de ensino propostas para cada uma delas e às interligações entre os conteúdos previstas para acontecerem elas durante o curso. Analisou-se também o Programa de Curso da disciplina de Gestão Financeira e Orçamentária sobre a quantidade de conteúdos previstos para ser trabalhados em um semestre e sobre a metodologia de ensino proposta pelo professor.

Outras fontes de dados importantes foram as anotações da pesquisadora durante a análise das atividades realizadas por uma estudante do quinto ano, em sala de aula e em trabalhos extra classe no período de dois meses letivos do ano de 2014 e a transcrição de entrevistas e com alunos, um professor e coordenador de curso.

3. Resultados

Os resultados apresentados a seguir estão divididos em três partes, como afirmado anteriormente.

3.1. A disciplina de Gestão Financeira e Orçamentária

Os conteúdos previstos na ementa da disciplina de Gestão Financeira e Orçamentária trabalhada no primeiro semestre do curso são: o conceito e a importância da administração financeira; o papel da gestão financeira e orçamentária e as áreas de decisões de administração financeira no que se refere à investimentos e financiamentos. Outros conteúdos

previstos são: a administração do capital de giro; o planejamento orçamentário e orçamento de caixa e gastos de capital.

Os objetivos da disciplina são: possibilitar ao aluno de administração o conhecimento e compreensão das principais práticas da gestão financeira, distinguindo seus elementos e desvendando os seus limites e/ou as interfaces, aplicando os métodos e processo de planejamento financeiro e negociação financeira; compreender questões relacionadas às finanças corporativas e a tecnologia empregada de acordo com o ambiente da empresa na captação e gestão dos recursos que financiam as atividades empresariais; conhecer as possibilidades de estrutura de capital ideal para cada tipo e porte de empresa e compreender o planejamento orçamentário, o orçamento de caixa e a valoração da empresa, para implementar suas ações e expansão e sua reorganização.

Os conteúdos trabalhados nos meses de abril e maio do ano de 2014 foram o papel da administração financeira, demonstrações financeiras, índices econômicos-financeiros, capital de terceiros e capital próprio e fluxo de caixa. O trabalho pedagógico aconteceu por meio de aulas expositivas e exercícios de aplicação em situações reais.

Da análise da ementa e dos conteúdos vistos até o mês de maio do ano de 2014 percebemos que a quantidade de conteúdos previstos para serem trabalhados em um semestre letivo é muito extensa e que certamente parte deles não será trabalhada até o final do período. Outro motivo que inviabiliza o cumprimento da ementa e provoca a necessidade de planejamento, com exclusão de alguns conteúdos do programa, é a diversidade e quantidade extensa de conteúdos para serem trabalhados em um semestre. No caso, o professor ao se preocupar em acompanhar a aprendizagem dos alunos, respeitando as suas dificuldades individuais, fez com que em alguns conteúdos o tempo gasto fosse maior do que o previsto. De acordo com Freire (1996, p. 96), o bom professor é aquele que durante as suas aulas consegue "trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma cantiga de ninar. Seus alunos cansam, não dormem. Cansam porque acompanham as idas e vindas de seu pensamento, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas."

Precisa-se ressaltar que para isto ser possível a quantidade de conteúdos para serem trabalhados em um semestre precisa diminuir. Contudo "definir um currículo menos extenso é uma tarefa difícil e delicada, que merece a atenção dos especialistas da área." (NUNES e TARTUCE, 2009, p. 07). Também há que se considerar a importância de se "visualizar a

educação de jovens e adultos levando em conta a especificidade e a diversidade cultural dos sujeitos" (ARBACHE, 2001, p. 22).

De acordo com os documentos analisados e com as observações em campo, o que se poderia vislumbrar como solução para este problema seria um novo planejamento da disciplina, desde a ementa prevista no PPC, passando pelo programa de curso e terminando no plano de atividades do professor. Neste novo planejamento, os conteúdos e os objetivos poderiam ser adequados à realidade dos alunos que frequentam o Proeja.

Uma das dificuldades da aluna acompanhada foi relacionar o conteúdo da disciplina de Gestão Financeira e Orçamentária com os conhecimentos adquiridos em outras disciplinas estudadas anteriores no curso, como por exemplo, Fundamentos de Contabilidade e Informática. Ela demonstrou compreender a necessidade de se colocar em prática os conteúdos estudados, dizendo que gostaria de criar uma planilha de controle do orçamento da sua casa para administrar as finanças da sua própria família e afirma que isto, no momento, seria um bom uso para o que está aprendendo no curso.

A aluna possui conhecimentos básicos de informática e dos recursos da planilha eletrônica. Além disso, entende bem as operações com débito e crédito, contudo não sabe como aplicar as fórmulas da planilha na tabela de controle que deseja criar.

A explicação para sua dificuldade pode estar no fato de que ao analisar o PPC percebemos que as disciplinas foram pensadas para terem uma sequência lógica em que os conhecimentos de uma deveriam ser utilizados para dar continuidade a próxima. No entanto, analisando as atividades realizadas na disciplina de Gestão e Orçamentária os alunos resolvem problemas que envolvem cálculos para controle de receitas e despesas utilizando caderno e calculadora. Falta relação entre as disciplinas de Gestão financeira e orçamentária, Informática e Contabilidade básica por exemplo. Os conhecimentos prévios de Informática não são utilizados e não há interligação com os conteúdos de contabilidade aprendidos anteriormente. Assim, os conhecimentos das disciplinas que deveriam ser interligados, transitando entre todas elas, são pouco aproveitados. Como as disciplinas funcionam isoladamente sem interdisciplinaridade a aluna não consegue perceber a relação entre os conhecimentos adquiridos em cada uma.

Outra explicação pode estar no fato de que, mesmo afirmando que se sente valorizada, que o trabalho pedagógico é realizado de forma a atender as dificuldades individuais e que a maioria da aula é interessante e proveitosa, destaca que a maioria das atividades educacionais acontecem em aulas expositivas e exercícios no caderno. Ainda que, a instituição possua a

disposição de todos vários recursos tecnológicos, o uso dos laboratórios não acontece com a frequência que se espera de uma instituição com tamanha estrutura.

Quando questionada sobre o tipo de ajuda que gostaria de ter para superação de suas dificuldades, a aluna sugeriu que gostaria de criar uma planilha para controle de gastos da sua residência. Justificou o pedido dizendo que os conhecimentos de informática que tem não são suficientes para fazer isso sem ajuda, porque tem dificuldades com as fórmulas da Planilha Eletrônica.

Desta forma, as suas dificuldades em relação à construção de tabelas, planilhas de controle de despesas e inserção de fórmulas da planilha eletrônica poderiam ser minimizadas. Diante da sugestão da aluna, foram propostas ações para auxiliá-la e o relato do desenvolvimento das atividades se encontram a seguir.

3.2. Planejamento e construção da planilha para controle de gastos domésticos personalizada

As aulas da disciplina de Gestão Financeira e Orçamentária despertou na aluna o interesse em elaborar uma planilha personalizada para as receitas e despesas de sua casa, mas o seu conhecimento em informática não foi suficiente para construir uma planilha eletrônica com as fórmulas necessárias.

Para criação da planilha de gastos domésticos solicitada pela aluna primeiramente realizou-se um planejamento em que se fez um levantamento dos dados necessários e do modelo de tabela desejado. A seguir, foram executadas as etapas: fazer o levantamento e discriminação das receitas mensais da família, fazer o levantamento e discriminação das despesas mensais da família, escolher o modelo de planilha (vertical ou horizontal), construir a tabela e digitar as discriminações de despesas e receitas da família e os meses do ano, Inserir as fórmulas necessárias para os cálculos desejados de forma que ao alterar, inserir ou excluir qualquer valor na tabela as fórmulas calculem automaticamente o novo resultado.

Depois de definidas as etapas, de posse dos dados necessários e do modelo horizontal escolhido, iniciou-se a construção da planilha usando o Excel, que é a planilha eletrônica disponível no computador da aluna que usa o sistema operacional Windows 2008 e Office 2007.

A planilha de gastos criada é uma ferramenta na qual a aluna poderá organizar os gastos pessoais e os gastos de sua família. É fácil de manusear e possibilita ao usuário conhecer exatamente as receitas e despesas da casa auxiliando na compreensão e organização do orçamento familiar. Verticalmente se encontra a lista das receitas e das despesas e

horizontalmente estão os meses do ano. Abaixo de cada mês se encontram as células preparadas para a digitação dos valores das despesas e receitas.

Ao digitar os valores das receitas e/ou das despesas os valores totais vão modificando a cada dado inserido. Caso seja necessário inserir mais linhas, ou colunas, o sistema já está preparado para realizar os cálculos, considerando também os dados destas novas linhas ou colunas. Como a planilha foi construída pela própria aluna, ela compreende agora a lógica das fórmulas de uma planilha eletrônica e será capaz de construir novas tabelas e planilhas de gastos para outros fins quando necessário.

Microsoft Excel - Planilha - Luciene													
PLANILHA PARA CONTROLE DE GASTOS DOMÉSTICOS PERSONALIZADA													
Receitas													
Receitas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Salário I	1500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1500,00
Salário II	1500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1500,00
Outras receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de receitas	3000,00	0,00	3000,00										
Poupança													
Poupança	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
20% das receitas	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600,00
Saldo disponível para despesas													
Saldo para despesas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Receitas - poupança	2400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2400,00
Despesas													
Despesas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Luz	120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120,00
Água	70,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	70,00
Internet	70,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Celulares - recarga	80,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80,00
Mesada dos Filhos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Mercado - alim.limpeza	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00
Farmácia	250,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00
Materiais escolares	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00
Combustível - transporte	150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150,00
Vestuário	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Produtos de hig. Pessoais	80,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80,00
Plano de saúde	350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	350,00
Clube - mensalidade	90,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90,00
Despesa imprevista	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de despesas	2260,00	0,00	2260,00										
Saldo final													
Saldo final	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Saldo	140,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	140,00

Figura 01: Planilha de gastos da aluna (valores fictícios).

Além da construção da planilha conforme figura 01 acima, explorou-se também a construção de um gráfico representativo das despesas e receitas mensais, conforme figura 02 abaixo. O gráfico também é útil para o controle do orçamento familiar porque possibilita o controle visual dos dados. No caso, o gráfico está subordinado aos dados da tabela. Sempre que for inserido ou excluído um valor na tabela o gráfico automaticamente é reconstruído mostrando visualmente a nova situação.

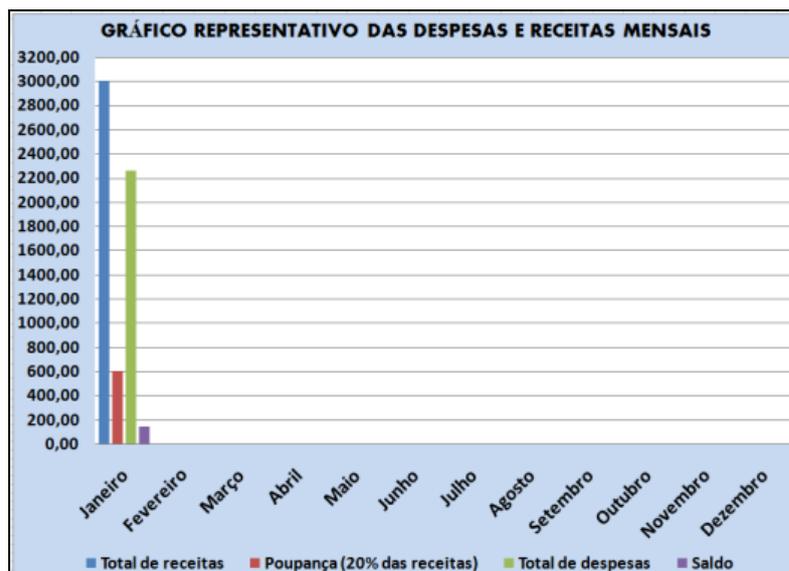


Figura 02: gráfico das despesas e receitas mensais da aluna (dados fictícios).

Assim, esta atividade atendeu à necessidade expressa pela aluna, que, por estudar em um Curso Técnico em Administração, sentiu-se no dever de administrar primeiramente o próprio orçamento familiar.

A necessidade expressa pela aluna, neste caso, mostra que o curso está proporcionando desenvolvimento e capacidade de associação dos conhecimentos escolares adquiridos às situações cotidianas, para que a partir daí o aluno seja capaz de utilizar desses conhecimentos para melhorar a sua vida. A aluna tinha dificuldades com as fórmulas da planilha eletrônica, no entanto sabia exatamente os cálculos que deveriam ser efetuados na tabela. Além do que, o fato de querer usar os conhecimentos do curso para administrar seu próprio orçamento também indica que os conhecimentos adquiridos serão úteis não só para o controle das despesas e receitas da família como também para planejamentos orçamentários futuros. Ideia que futuramente poderia ser ampliada para outras situações como, por exemplo, o planejamento do orçamento de uma pequena empresa.

3.3. Uma breve análise curso de Administração do Proeja

Apresenta-se a seguir o resultado da análise qualitativa feita durante os primeiros meses de aula do ano de 2014 a partir do proposto na disciplina que trata do ensino de ciências e matemática para a educação de jovens e adultos e analisa o Curso de Administração na modalidade Proeja. Apresenta uma análise do curso baseado na visão de uma aluna do quinto período do curso de Administração, no estudo do Projeto Político Pedagógico do

Curso, no programa de curso da disciplina de Gestão Financeira e Orçamentária e nas observações pessoais da pesquisadora em visitas à Instituição e em entrevista com o coordenador pedagógico do curso.

O Proeja foi instituído pelo Decreto n° 5.840/2006, mas se embasou no Decreto n° 5.154 de 23 de julho de 2004, principalmente no que se refere à educação para preparação profissional e exercício da cidadania.

Apesar dos muitos avanços registrados nos últimos anos e do trabalho desenvolvido por algumas instituições, é possível observar que ainda há preconceito da sociedade no que se refere à EJA. A ideia de educação escolar como um direito para todos e para a vida e não somente para os jovens, ainda não foi absorvida pelas pessoas. A baixa qualidade de ensino oferecida por algumas instituições também contribui para a reafirmação de preconceitos.

Por meio das entrevistas e das observações percebe-se que as transformações sociais, econômicas e tecnológicas influenciam as pessoas a voltarem a estudar. A justificativa apresentada por estes alunos é que quem não é escolarizado, dificilmente ingressa ou se mantém no mercado de trabalho. Outro motivo que colabora para a volta à escola é o desejo de realização pessoal e o anseio por saber usar as tecnologias e interagir com as pessoas.

O retorno à escola se dá com expectativas de se preparar para ter melhores oportunidades no mercado de trabalho e realização pessoal. Porém, para alguns alunos o Proeja pode representar mais do que a oportunidade de adquirir conhecimentos dos conteúdos curriculares, representa o desenvolvimento de competências para associar os conhecimentos escolares adquiridos às situações cotidianas e a partir daí ser capaz de utilizar desses conhecimentos para melhorar a sua vida e para interferir positivamente no meio em que está inserido.

O Instituto Federal inaugurou o câmpus, com o compromisso de responder de forma rápida e eficaz às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos na região do estado em que se localiza. A instituição possui três cursos na modalidade Proeja, os quais são: Técnico em Informática, Técnico em Agropecuária e Técnico em Administração.

A turma do curso Técnico em Administração é composta de pessoas jovens de 23 a 39 anos de idade que estão ali motivados principalmente pela necessidade de qualificação para o mercado de trabalho.

De acordo com o Parecer 009/2001 quando se refere à clientela e tipo de ensino esperado para a EJA tem-se:

apesar de se tratar das mesmas etapas de escolaridade, os jovens e adultos, por estarem em outros estágios de vida, têm experiências, expectativas, condições sociais e psicológicas que os distanciam do mundo infantil e adolescente, o que faz com que os professores que se dedicam a esse trabalho devam ser capazes de desenvolver metodologias apropriadas, conferindo significado aos currículos e às práticas de ensino. A construção de situações didáticas eficazes e significativas requer compreensão desse universo, das causas e dos contextos sociais e institucionais que configuram a situação de aprendizagem dos seus alunos. (BRASIL, 2001, p. 26).

A partir desta pesquisa percebe-se que a instituição procura atender ao que foi proposto no parecer 009/2001: possui estrutura privilegiada; quadro de professores qualificados (um doutor, treze mestres e quatro especialistas); currículo que atende ao esperado pelos alunos, porém as aulas e metodologias devem ser planejadas levando em conta as dificuldades dos alunos e isso tem influenciado na qualidade do curso ali oferecido. Atende ao que é proposto na declaração mundial sobre educação para todos quando propõe que as aulas sejam pensadas a partir das necessidades da comunidade onde esta se insere, entendendo que "a educação, embora não seja condição suficiente, é de importância fundamental para o progresso pessoal e social." (UNESCO, 1990, p. 3). Segundo a Unesco "a educação pode contribuir para conquistar um mundo mais seguro, mais sadio, mais próspero e ambientalmente mais puro, que, ao mesmo tempo, favoreça o progresso social, econômico e cultural, a tolerância e a cooperação internacional."

De acordo com o PPC o curso Técnico em Administração (Proeja) tem por objetivos formar profissionais qualificados para atender às exigências do mercado de trabalho, competentes e responsáveis, para atuarem junto a empresas, fundações, autarquias, órgãos públicos, auxiliando-os nos serviços e atividades inerentes a sua função de técnico em Administração apresentando habilidades de atendimento ao público. Oferece também, habilitação em ensino médio.

Ainda segundo o Projeto Político Pedagógico, no curso os alunos aprendem técnicas de comunicação pessoal, relações interpessoais, relações de atendimento ao público e de relações no trabalho, técnicas de liderança, ética no trabalho e nas relações, gestão de recursos, organização pessoal, informática, matemática financeira e os demais conteúdos do ensino médio.

Atende assim ao previsto no Decreto 5.840/2006 que instituiu no âmbito federal o Proeja com três possibilidades que articulam o ensino médio e o técnico: integrado,

concomitante e subsequente. A forma integrada representa uma oportunidade para que os alunos conclua o Ensino Médio já qualificados profissionalmente e aptos a disputar uma vaga no mercado de trabalho. É então estabelecido nesse decreto as diretrizes do programa:

Art. 1. § 2º Os cursos e programas do PROEJA deverão considerar as características dos jovens e adultos atendidos, e poderão ser articulados: I - ao ensino fundamental ou ao ensino médio, objetivando a elevação do nível de escolaridade do trabalhador, no caso da formação inicial e continuada de trabalhadores, nos termos do art. 3º, § 2º, do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004; e 55 II - ao ensino médio, de forma integrada ou concomitante, nos termos do art. 4º, § 1º, incisos I e II, do Decreto nº 5.154, de 2004 (BRASIL, 2006, p. 55).

Assim de acordo com o PPC do curso, que o Proeja tem a intenção de possuir uma identidade própria em que todas as ações sejam elaboradas e postas em prática de acordo com as necessidades dos alunos. A estrutura físicas e instalações são diferenciadas em relação a maioria das escolas públicas. O prédio está ainda em construção, mas possui toda a estrutura necessária para as atividades do curso como salas climatizadas, laboratórios de física e química, laboratórios de informática e auditórios. Os professores são bem qualificados e dispõem dos mais variados recursos didáticos e tecnológicos para suas aulas que deverão ser planejadas de acordo com os objetivos do curso.

No PPC nota-se ainda pelos objetivos do curso e pelo programa das disciplinas que há preocupação com a formação crítica, valorização do próximo e valorização do curso. O currículo foi pensado levando em conta as características dos alunos procurando atender as expectativas dos que procuram o curso de Administração.

Em relação às avaliações, nota-se que na disciplina acompanhada estas acontecem de forma contínua e somativa. Os alunos são avaliados nas atividades de sala de aula sendo acompanhados em suas dificuldades. Contudo, observando que 87% dos alunos que ingressaram no primeiro período do curso evadiram ou estão retidos cursando disciplinas dos períodos anteriores restando apenas 12% que cursando o quinto período, parece indicar que ter uma estrutura física privilegiada e um quadro de professores bem qualificados não é suficiente para resolver problemas como o da repetência e da evasão escolar.

De acordo com Charlot a problemática da evasão escolar deve ser vista sob vários ângulos,

sobre o aprendizado, obviamente, mas também sobre a eficácia dos docentes, sobre o serviço público, sobre a igualdade das 'chances', sobre os recursos que o país deve investir em seu sistema educativo, sobre a "crise", sobre os

modos de vida e o trabalho na sociedade de amanhã, sobre as formas de cidadania. (2000, p. 18).

Buscando explicações para tamanha evasão realizou-se nova entrevista com a aluna que estava sendo acompanhada e com o coordenador pedagógico do curso. A explicação de ambos foi que muitos deixaram a escola porque não conseguiram conciliar trabalho e estudos, ou porque não tinham interesse e às vezes paravam de ir a escola sem explicações. As notas baixas ainda são grandes causadoras de "evasão negativa", daqueles que simplesmente deixam de ir à escola. No entanto, parte deles deixaram o curso porque foram aprovados nos Exames de Educação de Jovens e Adulto para Certificação na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos da Superintendência de Programas Educacionais Especiais da Secretaria de Educação do Estado (Supletivo), outros foram aprovados no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Nesse caso os entrevistados consideram como "evasão positiva". Contudo não foi possível desenhar um quadro exato dos motivos da evasão no curso.

Os motivos da alta evasão no Curso Técnico em Administração, em parte, confirma o que diz, Krummenauer, Costa e Silveira, (2010, p. 70) sobre as dificuldades de aprendizagem serem os principais causadoras do esvaziamento dos cursos da EJA, "entre as causas, destacam-se os obstáculos de natureza cognitivas: em virtude de longos períodos longe dos bancos escolares, os alunos acabam por apresentar inúmeras lacunas de conhecimentos e dificuldades de compreensão de muitos conteúdos programáticos [...]."

Vale ressaltar que ainda que mesmo com tantos recursos disponíveis, ainda prevalece no trabalho pedagógico a metodologia expositiva do conteúdo. O uso dos laboratórios é pouco frequente. Contudo, todos do quinto período afirmaram que se sentem valorizados e que os professores trabalham de forma a atender as dificuldades individuais, sendo a maioria das aulas interessantes e proveitosas.

Durante a coleta e análise dos dados notamos outro fato relevante que lembra o que afirma Krummenauer, Costa e Silveira, (2010, p. 70), "propostas desarticuladas com o contexto do cotidiano desses alunos e com as particularidades inerentes a modalidade EJA, aumentam estas dificuldades de aprendizagem, contribuindo para a repetência ou evasão."

As disciplinas do curso foram pensadas para terem uma sequência lógica e interdisciplinar em que os conhecimentos de uma deveriam ser utilizados para dar continuidade a próxima. Por exemplo: os conhecimentos adquiridos na disciplina de Informática deveriam ser usados na disciplina de Contabilidade Básica e os conhecimentos adquiridos nas duas disciplinas deveriam ser utilizados na disciplina de Gestão Financeira e

Orçamentária. No entanto, percebemos que nesta disciplina os conhecimentos prévios de Informática não foram utilizados .

Assim, os conhecimentos das disciplinas que deveriam ser interligados transitando entre todas elas nem sempre são aproveitados. As disciplinas funcionam isoladamente sem interdisciplinaridade o que prejudica a qualidade do curso. Conforme orienta as diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação profissional de nível tecnológico é preciso uma organização curricular que proporcione a interdisciplinaridade, "evitando-se a segmentação, uma vez que o indivíduo atua integradamente no desempenho profissional. Assim, somente se justifica o desenvolvimento de um dado conteúdo quando este contribui diretamente para o desenvolvimento de uma competência profissional." (BRASIL, 2002, p. 30). Lembrando ainda que "os conhecimentos não devem ser apresentados como simples unidades isoladas de saberes, uma vez que estes se inter-relacionam, contrastam, complementam, ampliam e influem uns nos outros."

A Educação de Jovens e Adultos "requer do educador conhecimentos específicos no que diz respeito ao conteúdo, metodologia, avaliação, atendimento, entre outros, para trabalhar com essa clientela heterogênea e tão diversificada culturalmente (ARBACHE, 2001, p. 19). Assim, outra explicação poderia ser porque os professores, apesar de bem qualificados não tiveram nos cursos de graduação e/ou pós-graduação formação específica para trabalhar com a clientela da EJA. Assim, segundo Arbache (2001), os professores de EJA devem ter em suas formações enfoque específico no que se refere ao conteúdo, metodologia, avaliação e formas de atender os alunos em suas diferenças.

4. Considerações finais

Apesar de parte da evasão ser considerada "evasão positiva", visto que alguns alunos deixam o curso por motivos positivos, a evasão e repetência no curso é bastante alta o que provoca a exclusão de muitos alunos que procuram o curso cheios de expectativas. Torna-se necessário então que a instituição e os professores continuem buscando soluções para diminuição deste quadro e o aprimoramento dos espaços pedagógicos que favoreçam a aprendizagem dos alunos.

As disciplinas do curso foram pensadas para ocorrerem em uma sequência lógica, onde os conhecimentos de uma deveriam ser utilizados para dar continuidade a próxima. No entanto, percebemos os conhecimentos das disciplinas nem sempre são aproveitados de

maneira integrada, assim, as disciplinas funcionam isoladamente sem interdisciplinaridade o que prejudica a qualidade do curso. Isto, somado a outros problemas que os alunos enfrentam, agrava sua permanência na instituição, o que contribui para aumentar os índices de evasão.

As metodologias de ensino precisam continuamente ser repensadas para que os alunos recebam uma educação questionadora, crítica e voltada para a construção da cidadania. A educação é um direito fundamental de todos, mulheres e homens, de todas as idades, no mundo inteiro. Cada pessoa (criança, jovem e adulto), deve estar em condições de aproveitar as oportunidades educativas voltadas para satisfazer suas necessidades básicas de aprendizagem (DECLARAÇÃO, 1990, p. 3).

Que as aulas sejam pensadas a partir das necessidades da comunidade onde esta se insere, permitindo assim que a construção do conhecimento seja realizada pelos próprios estudantes de forma progressiva e constante possibilitando a todos, a reflexão sobre os problemas do dia a dia e desenvolvendo a capacidade de relacionar os conteúdos aprendidos com situação cotidianas.

5. Referências

ARBACHE, Ana Paula Bastos. **A formação do educador de pessoas jovens e adultas numa perspectiva multicultural crítica.** Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro. Papel Virtual Editora, 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/ CP 009/2001. Brasília: MEC, 2001, sobre diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

_____. Diretrizes curriculares nacionais: Educação profissional de nível tecnológico. Brasília: MEC, 2002.

_____. Congresso Nacional. Decreto nº 5.840 de 13 de julho 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber:** elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

KRUMMENAUER, Wilson Leandro; COSTA, Sayonara Salvador Cabral da, e SILVEIRA, Fernando Lang da. Uma experiência de ensino de física contextualizada para a educação de jovens e adultos. Disponível em:

<<http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/ensaio/article/view/197/438>>. Acesso em. 15/abr./2014.

NUNES, Marina; TARTUCE, Gisela. Por um Ensino Médio mais Atraente. In: Difusão de Idéias. Fundação de Carlos Chagas, 2009. Disponível em: <http://www.fcc.org.br/conteudos especiais/difusaoideias/pdf/entrevista_gisela_%20e_marina.pdf>. Acesso 24 de nov. 2014.

IFGOIANO. Programa de Curso da disciplina: Gestão Financeira e Orçamentária do Curso de Administração do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) Instituto Federal. 2011.

_____. Projeto Político Pedagógico (PPC): Curso de Administração do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) Instituto Federal. 2011.

UNESCO. **Declaração mundial sobre educação para todos**. Plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Tailândia, 1990.